

Produção de massa seca de sorgo forrageiro submetido a cortes e desenvolvimento em função da qualidade de sementes

Tharles Garbin¹, Diego de Oliveira Camera¹, Rodrigo Drunn Haas¹, Leticia Decarli¹, Juliano Dalcin Martins², Marcos Paulo Ludwig^{1*}

¹Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) - *Campus Ibirubá*. Ibirubá, RS, Brasil.

²Universidade Federal de Santa Maria (UFSM). Santa Maria, RS, Brasil.

O sorgo forrageiro é uma forrageira que possui alta capacidade de produção de massa seca, pode ser usada para a alimentação bovina, substituição parcial de grãos de milho e cobertura do solo. O uso de sementes de maior qualidade pode afetar a emergência da cultura, que poderá influenciar na produtividade. O objetivo do trabalho foi avaliar o desempenho de plantas oriundas de sementes de maior (PAQ) e menor (PBQ) qualidade na produção de massa seca da cultura do sorgo forrageiro. O experimento foi implantado na área experimental e didática do IFRS – Campus Ibirubá nas safras de verão 2015/16 e 2016/17, com delineamento experimental inteiramente casualizado e oito repetições. A semeadura foi em plantio direto com cultivar Jumbo e profundidade homogênea para sementes. O experimento foi conduzido em dois sistemas, uma área com plantas submetidas a cortes e outra área para avaliação do desenvolvimento normal sem cortes. Ao início da emergência, as primeiras plântulas, considerou-se como PAQ e as últimas como PBQ. Na área dos cortes, quando as plantas atingiam aproximadamente 60 cm de estatura foi realizado o corte na altura de 20 cm do solo, posteriormente foi aplicado 50 kg/ha de nitrogênio em forma de uréia. Foi realizado um total de quatro cortes, no último foi coletada a massa seca remanescente. Na área sem cortes, as plantas atingiram a maturidade fisiológica, onde realizou-se a sua coleta para demais análises. As avaliações realizadas na área delimitada aos cortes foi, produção de massa seca, contagem do número de perfilhos, diâmetro do colmo e perfilhos, na área sem cortes foi realizada a análise de estatura, diâmetro do colmo, nós no colmo, fenologia (filocrono e número de folhas) e massa seca. Os dados coletados foram submetidos a teste de variância ANOVA e teste de Tukey a 5% de probabilidade de erro. Na área sem cortes a massa seca de PAQ totalizou 20.585 kg/ha, já as PBQ, 11.368 kg/ha, para a safra de 2015/16 houve diferença significativa nos parâmetros diâmetro e filocrono. Nos cortes as PAQ obtiveram médias de 2.619 e 1.123 kg/ha/corte para 2015/16 e 2016/17, respectivamente, diferindo das PBQ que produziram 966 e 587 kg/ha/corte, as médias de 2015/16 foram superiores as de 2016/17. O estudo demonstrou o melhor desempenho de plantas originadas de sementes de maior qualidade.

Palavras-chave: *Sorghum bicolor*. Vigor. Alimentação animal. Filocrono.